



Dulce Daou*

* Arquiteta. Voluntária da UNICIN.
dulcedaou@terra.com.br

Palavras-chave

Convivialidade
Diplomacia
Estado Mundial
Interassistencialidade
Paradiplomacia
Parapolítica

Keywords

Coexistentiality
Diplomacy
Interassistentiality
Parapolitics
Paradiplomacy
World State

Palabras-clave

Convivialidad
Diplomacia
Estado Mundial
Interasistencialidad
Paradiplomacia
Parapolítica

Homo sapiens paradiplomaticus

Homo sapiens paradiplomaticus

Homo sapiens paradiplomaticus

Resumo:

Este artigo propõe hipóteses sobre o perfil, as aptidões e as características do *Homo sapiens paradiplomaticus*, abordando a condição conviviológica da maxifraternidade e a importância da autolucidez da conscin para a conquista da desenvoltura paradiplomática nas conjunturas cotidianas ou complexas, rumo ao *Estado Mundial*.

Abstract:

This article proposes hypothesis on the profile, abilities and characteristics of the *Homo sapiens paradiplomaticus*, approaching the coexistence condition of maxifraternity and the importance of self-lucidity of the intraphysical consciousness for the achievement paradiplomatic resourcefulness in daily and complex activities towards the establishment of the World State.

Resumen:

Este artículo propone hipótesis sobre el perfil, las aptitudes y las características del *Homo sapiens paradiplomaticus*, abordando la condición conviviológica de la maxifraternidad y la importancia de la autolucidez de la conscin para la conquista de la desenvoltura paradiplomática en las conjunturas cotidianas o complejas, rumbo al *Estado Mundial*.

INTRODUÇÃO

Inter-relações. O *Estado Mundial* é o regime universalista, sem fronteiras geopolíticas, com bases na intercooperação entre as Nações e no respeito às culturas e aos indivíduos, sendo exercido através da *Paradiplomacia*.

Universalismo. A anti-diáspora contemporânea de intermissivistas, compondo a 1ª Cognópolis do planeta, em Foz do Iguaçu, concomitante aos trabalhos intercontinentais da Conscienciologia, chancela os ideais do Estado Mundial, representado por cidadãos universalistas transpondo culturas e fronteiras interconscienciais através da tares.

Cosmoética. A UNICIN – União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais, atuando a partir da CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional, configura-se aos moldes de protótipo do Estado Mundial, diante da confluência de conscins (voluntários e pesquisadores), organizações (Empresas Conscienciológicas) e instituições (Instituições Conscienciocêntricas) mais aptas à conduta cosmoética.

Fórum. A proposta do *I Fórum do Estado Mundial* em Foz do Iguaçu, em 2006, buscou contribuir para a ampliação da cosmovisão sobre a temática afim (Paradiplomacia, Paradiireito e Parapolítica) e para a conquista da maxiconvivialidade e do completismo existencial grupal da CCCI.

Paradiplomacia. A vivência de injunções complexas e as diversas tentativas de acerto nos trabalhos cotidianos da UNICIN convergiram para a reflexão sobre o perfil ideal do paradiplomata, objeto deste ensaio, com vistas a práticas mais maduras e eficazes na dinâmica interassistencial.

DIPLOMACIA, PARADIPLOMACIA

1. **Definição.** A *diplomacia* é o emprego de meios pacíficos, visando os interesses de nação ou de grupo social, estabelecendo inter-relações entre governos de Estado e atores sociais.

Sinonímia: 1. Ajuda mútua; cooperação; aliança. 2. Habilidade para negociar. 3. Relações internacionais. 4. Delicadeza; educação; polidez. 5. Jeito; habilidade; tato. 6. Perspicácia para bons negócios. 7. Circunspeção nas regras de conduta. 8. Corpo diplomático.

Antonímia: 1. Antidiplomacia. 2. Confrontação; embate; combate; rivalidade. 3. Isolacionismo. 4. Grosseria; grossura; maus modos. 5. Inaptidão; inabilidade. 6. Obtusidade para a negociação. 7. Descomedimento de conduta. 8. Corpo de combatentes; exército.

2. **Definição.** A *Paradiplomacia* é a paraconstrução pensênica, interdimensional, assistencial, viabilizadora das inter-relações cósmicas e promotora da harmonização interconsciencial cosmoética (informação verbal)¹.

Etimológica. O prefixo *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *diplomacia* deriva do idioma Francês, *diplomatie*, “ciência que tem por objeto os diplomas; as relações políticas entre estados, o que concerne aos diplomatas e a suas atividades”, e este do idioma Latim, *diploma*, “papel dobrado; carta de recomendação; carta de licença ou privilégio” e *diplomarius*, “o que viaja à custa do Estado”. Surgiu em 1836.

Sinonímia: 1. Harmonização interdimensional; omnicooperação cosmoética. 2. Megadiscernimento inter-relacional; convivialidade magna. 3. Intermediação universalista. 4. Paraesclarecimento dosado; parassagacidade assistencial.

Antonímia: 1. Diplomacia coercitiva; diplomacia materialista. 2. Mediação antievolutiva. 3. Sistema de alianças anticosmoético. 4. Inter-relacionamento socioso; convivialidade ociosa.

Interesses. A Paradiplomacia, teática de relações interconscienciais, multidimensionais e cosmoéticas na intermediação de negociações e do exercício do esclarecimento, visa interesses universalistas, fraternos e evolutivos.

Inter-relações. A Paradiplomacia tem relação direta com o amparador assistencial extrafísico (maximecanismo assistencial multidimensional), diferenciando-se da Diplomacia do Homem (VIEIRA, 2003, p. 355).

Abordagens. Segundo a *Evoluciologia*, a Paradiplomacia é a ciência e a vivência das inter-relações conscienciais evolutivas, por exemplo através das seguintes abordagens:

1. **Compreensão:** as ocorrências relevantes nas inter-relações conscienciais.
2. **Análise:** as causas da não ocorrência de inter-relações evolutivas.
3. **Reflexão:** como envolver a assistência em cenários inóspitos, intra e extrafísicos.
4. **Solução:** artifícios e articulações visando a otimização de recursos e a superação de obstáculos evolutivos.

Autoconsciencialidade. A autolucidez quanto à condição de minipeça assistencial e à auto-análise racional de biografias pretéritas impõem à consciência o dever e a responsabilidade da *atuação paradiplomática*, compatível com o respectivo *código pessoal de Cosmoética*.

Paradiplomaticus. Compondo o multifacetado *Homo sapiens*, configura-se, paulatinamente, contudo de modo inexorável, ao longo do ciclo multiexistencial evolutivo, o denominado *Homo sapiens paradiplomaticus*.

3. **Definição.** O *Homo sapiens paradiplomaticus* é a consciência intrafísica dotada de atributos assistenciais promotores de inter-relações cosmoéticas multidimensionais, tarísticas, voltadas para *interesses universalistas*, factíveis na intrafiscalidade.

Sinonímia: 1. Conscin paradiplomata; co-paradiplomata extrafísico. 2. Amparador-conviviólogo. 3. Estrategista cosmoético; negociador evolutivo. 4. Agente do Paradireito.

Antonímia: 1. Consciex paradiplomata. 2. Diplomata corporativo. 3. Diplomata belicista. 4. Lobista.

Paradireito. O *Homo sapiens paradiplomaticus* atua pautado em postulados e leis cosmoéticas inerentes ao fluxo cósmico evolutivo, adaptados às restrições da intrafiscalidade e necessários aos seres humanos no atual estágio evolutivo.

Perfil. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o *Homo sapiens paradiplomaticus* possui atributos conscienciais e hábitos maduros, ao modo destes 25, abaixo relacionados na ordem alfabética:

01. **Abertismo.** A receptividade a neopenses (verpons).
02. **Adaptabilidade.** A capacidade de auto-adaptação a diferentes padrões pensênicos.
03. **Autoconfiança.** A autoconfiança nos próprios trafores.
04. **Comedimento.** A sagacidade cosmoética diante das informações dos bastidores.
05. **Cordialidade.** A pacificação íntima desconstrutora de conflitos.
06. **Detalhismo.** A atenção aos detalhes, sutilezas e aparentes irrelevâncias.
07. **Discrição.** A discrição quanto aos próprios atos e méritos.
08. **Dosagem.** A capacidade de avaliar o contexto e a tares ideal.
09. **Generosidade.** O senso de doação, anônima e silenciosa.
10. **Heterorrespeito.** O respeito à consciencialidade, singular, em todos os contextos.
11. **Hiperacuidade.** A agudez perceptiva de sutilezas e pormenores fugazes.
12. **Horizontalidade.** A habilidade no trato com diferentes níveis evolutivos.
13. **Imparcialidade.** A capacidade de análise racional diante de injunções complexas.
14. **Incorruptibilidade.** A intransigência quanto ao autodesempenho e ao *código pessoal de Cosmoética*.
15. **Intercooperação.** A minimização de conflitos e a maximização da intercooperação.

16. **Objetividade.** Os atalhos pensênicos providenciais, no minuto certo.
17. **Omniparapsiquismo.** O acesso a dados holobiográficos úteis e parafatos relevantes.
18. **Posicionamento.** A clareza de posicionamento nas variadas contingências.
19. **Polidez.** A boa educação e as boas maneiras nas inter-relações.
20. **Poliglotismo.** A desenvoltura idiomática, universalista.
21. **Previsibilidade.** A antecipação, antevisão, articulação e dissolução de conflitos.
22. **Priorização.** A conciliação dos interesses visando o prioritário.
23. **Racionalidade.** A mentalsomática definindo ações, meios e objetivos lógicos.
24. **Cosmovisão.** A capacidade de sobreparar irrelevâncias e superfluidades.
25. **Traforismo.** A minimização de megatrafares e a valorização de minitrafores intra e extraconscienciais evolutivos.

POSTURA PARADIPLOMÁTICA

1. **Definição.** A *postura paradiplomática* é o conjunto de atitudes da conscin lúcida para os interesses evolutivos grupais, manifestada nas ações profiláticas quanto a climas, tensões e conflitos próprios da pensenidade varejista de interesses parciais.

Sinonímia: 1. Atitude diplomática universalista. 2. Conduta multidimensional pacificadora; postura interassistencial. 3. Exemplarismo conviviológico. 4. Convivência tarística.

Antonímia: 1. Postura personalista. 2. Atitude sociosa; *douração de pílula*; politicagem. 3. Conduta desarmoniosa; atitude antiexemplarista.

Parapolítica. A *Parapolítica*, articulação interdimensional e cosmoética de interesses atacadistas, visa a evolução da maioria ou de todos. Exige a *desenvoltura paradiplomática* diante da complexidade das injunções interconscienciais, conforme estas 10, abaixo relacionadas, na ordem alfabética:

01. **Defasagens evolutivas:** a infalibilidade da hierarquia evolutiva.
02. **Desníveis educacionais:** o bom-tom *versus* o ignorantismo e a grossura.
03. **Diferenças holobiográficas:** os feitos pessoais intransferíveis.
04. **Distâncias etárias:** as causas e os conflitos de gerações.
05. **Divergências holopensênicas:** a dinâmica funcional da personalidade.
06. **Diversidades grupocármicas:** a especificidade dos grupos, socins e sociexes.
07. **Gaps paragenéticos:** o resultado da herança pluriexistencial.
08. **Incompatibilidades energéticas:** os sensores da *presença antipática*.
09. **Incongruências cosmoéticas:** o código pessoal de Cosmoética (CPC).
10. **Peculiaridades culturais:** a diversidade local frente ao universal, multidimensional.

Reversão. A postura paradiplomática pode atuar na desaceleração ou amortecimento das *conjunturas patológicas* próprias do *Planeta-hospital*, revertendo o padrão pensênico através da *dosagem precisa da tares*, sendo, em tese, cosmoética e evolutivamente relevante.

Exemplarismo. Segundo a *Experimentologia*, a *atitude paradiplomática* pode ser exemplificada através de pequenos atos cotidianos, aparentemente irrisórios e despercebidos para a maioria.

Autodiscernimento. Conforme a *Holomaturologia*, a *atitude paradiplomática* é intrínseca a consciências mais evoluídas, porém passível de execução pela conscin candidata à holomaturidade assistencial, dotada de nível razoável de autodiscernimento.

Relevâncias. Consoante a *Grupocarmalogia*, a necessidade do desenvolvimento e a prática da *atitude paradiplomática* na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e na Socin deve-se, por hipótese, aos seguintes 5 fatores, abaixo citados na ordem alfabética:

1. **Antidiáspora.** A confluência de consciências de procedências e paraprocedências diversas, após séculos de vivências em dispersão (diásporas/paradiásporas) ou em conflitos diretos (informação verbal)².

2. **ICs.** A multiplicação de Instituições Conscienciocêntricas (ICs) especializadas e afeitas a grupos evolutivos com traços singulares específicos, na CCCI.

3. **Proéxis grupal.** A responsabilidade grupal quanto aos deveres assumidos no Curso Intermissivo e a viabilização da prática assistencial no aqui-e-agora multidimensional.

4. **Socin.** A consolidação da Conscienciológica e a comunicação cosmoética na Socin.

5. **Tares.** A reeducação necessária para a superação das adversidades e parapatologias crescentes no Planeta.

Projectius. Segundo a *Projeciologia*, a paradiplomacia extrafísica é cada vez mais factível para a conscin habilitada à projetabilidade lúcida (*Homo sapiens projectius*).

Assistens. Diante da *Intrafisiologia*, a paradiplomacia intrafísica é cada vez mais exigível para a conscin adaptada a princípios cosmoéticos assistenciais (*Homo sapiens assistens*).

Tenepessistae. Conforme a Assistenciologia, as práticas paradiplomáticas qualificam-se através das vivências assistenciais do tenepessista (*Homo sapiens tenepessistae*).

Cotejamento. A *diplomacia* e a *paradiplomacia* apresentam características próprias. Contudo, diante da convergência de determinadas atribuições, é possível fazer comparações didáticas para melhor compreensão, conforme estes 10 exemplos, abaixo relacionados na ordem alfabética:

Tema	Diplomata	Paradiplomata	Paradiplomata Sênior
01. Conflituosidade	Tem conflitos íntimos ou mesmo ideológicos com o Estado representado.	Tem certezas pacificadoras decisivas na superação de conflitos intraconscienciais.	Tem pacificação íntima em relação ao Cosmos.
02. Energias Conscienciais (ECs)	Participa de missões internacionais de paz, intrafísicas.	Atua através da Tenepes e da Ofiex e na prevenção e restauração da paz.	Catalisa e utiliza energias imanentes (EIs) potencializadas (Central Extrafísica de Energia - CEE) para a assistência planetária.
03. Equipe	Integra corpo diplomático e pode ter amparo de função.	Integra equipe de voluntariado e tem amparo de função.	Integra <i>colégio invisível interdimensional assistencial</i> e é amparador de função.
04. Estado Mundial	Vivencia o Estado Mundial imperialista, materialista e capitalista.	Vivencia o Estado Mundial cosmoético, como objeto de pesquisa e constructo factível.	Vivencia o Estado Mundial extrafísico, cósmico.

Tema	Diplomata	Paradiplomata	Paradiplomata Sênior
05. Cosmoética	Padece com as intermitências partidário-ideológicas das nações.	Dispõe de CPC aplicável e útil para a maxiproéxis grupal.	Compreende, aplica e desfruta das leis universais da Cosmoética.
06. Imunidades e privilégios	Tem privilégios e imunidades previstos no Direito Internacional.	Tem imunidades relativas ao amparo de função, fruto de conquistas pessoais mais recentes.	Usufrui da desenvoltura do psicossoma e dos atributos próprios da holomaturidade evolutiva.
07. Obrigações	Tem obrigações ditadas por máquina governamental ou institucional.	Tem deveres pelo compromisso assumido no Curso Intermissivo.	Tem obrigações regidas pelo maximecanismo cósmico.
08. Orientações	Recebe instruções burocráticas da capital (Estado).	Recebe orientação dos amparadores de função engajados na maxiproéxis grupal.	Recebe orientações de evolucionólogos e serenões (Colegiado Gestor Interdimensional).
09. Paradireito	Segue o Direito Internacional.	Reconhece a existência do Paradireito e busca leis e postulados consonantes na Intrafiscalidade.	Atua sob a sistematização cósmica do Paradireito.
10. Paraestadismo	Representa nações na comunidade internacional.	É adido assistencial multidimensional na intrafiscalidade.	É fulcro do maximecanismo assistencial multidimensional.

Indicadores. É possível verificar indicadores da *postura paradiplomática* na CCCI (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional) através de traços a serem conquistados por alguns ou qualificados por outros, contudo, desde já, sinalizadores da condição favorável para a *maxiproéxis grupal*:

01. **Consensos:** os consensos buscados e alcançados.
02. **Co-participação:** a intercooperação vivenciada.
03. **Cosmoética:** as heterocríticas otimizadas.
04. **Gescons:** as tentativas e produções superavitárias.
05. **Grupalidade:** o senso de interdependência.
06. **Heterovalorização:** as exemplificações traforistas.
07. **Interesses:** os objetivos comuns vivenciados.
08. **Lideranças:** as influências cosmoéticas.
09. **Mentalsomática:** a tares espontânea, paragenética.
10. **Talentos:** o compartilhamento de talentos individuais.

Objetivo. A *maxiconvivialidade* ou a convivialidade grupal no mais alto nível possível para determinado grupo evolutivo é objetivo prioritário da paradiplomacia.

Concessões. A conciliação de interesses evolutivos aliada à visão de conjunto dos fatos e ao megafoco assistencial promovem o *abertismo consciencial* e as *concessões superavitárias*.

Isenção. Dentro da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), a Parapolítica deve privilegiar os interesses cosmoéticos da maioria e não de IC específica, grupo ou conscin. É dever da UNICIN promover esse exercício, de modo isento e equânime.

Holopensene. A otimização das injunções cotidianas e a potencialização da maxiconvivialidade na CCCI exige a formação do *holopensene paradiplomático*, prioritário.

Cognópolis. Nesse sentido, *projetos-piloto* da CCCI, a exemplo da implantação de *Campi* de ICs ou condomínios residenciais, podem ser construtores da catálise da *homopensenidade paradiplomática*.

ARGUMENTAÇÕES CONCLUSIVAS

Autoconsciencialidade. Consciexes e conscins dotadas de autolucidez quanto ao maximecanismo evolutivo assistencial atuam ao modo de paradiplomatas do Cosmos.

Trafais. Entre os atributos conscienciais do pré-serenão, há traços faltantes relevantes para a desenvoltura paradiplomática, ao modo dos seguintes 4, na ordem alfabética:

1. **Autoconfiança.** Falta a autoconfiança promovida através da dinâmica do exemplarismo pessoal diário.
2. **Autodeterminação.** Falta a completude do raciocínio com autodeterminação.
3. **Automotivação.** Falta a automotivação gerada pela análise dos feitos e parafeitos.
4. **Pusilanimidade.** Falta a bravura consciencial e a disposição para arcar com as conseqüências evolutivas e os *próximos passos*.

Despeticidade. A condição da despeticidade é patamar desejável para a plenitude da desenvoltura paradiplomática. Contudo é possível avançar dentro das possibilidades restritas de autolucidez e de acordo com a singularidade de cada microuniverso consciencial.

Constatação. A hipótese do perfil do *Homo sapiens paradiplomaticus* não está tão distante da realidade da CCCI.

Conceptáculo. A UNICIN é conceptáculo para *práticas paradiplomáticas* alicerçadas na Parapolítica e cujas metas prioritárias visam o completismo de maxiproéxis grupais.

Exemplarismo. As atividades do professor e do itinerante da Conscienciologia, do autor de gestações conscienciais e do consciencioterapeuta são exemplos de atuações paradiplomáticas relevantes, em suas respectivas injunções.

Incoerências. Há, contudo, a necessidade de se atentar para possíveis auto-incoerências entre as *práticas interassistenciais de função* e as *práticas interconscienciais do egão*.

Ideal. Segundo a *Holomaturologia*, há o perfil ideal do paradiplomata, possível para os mais aptos.

Factível. Conforme a *Experimentologia*, há o perfil factível, ideal para os menos experientes.

Heterorrevezamento. A conduta do *Homo sapiens paradiplomaticus* mobiliza os amparadores extrafísicos no investimento junto à candidatura ao *heterorrevezamento ressomático*, desejável e catalisador da evolução.

Transversalidade. Segundo a *Holocarmalogia*, é possível inferir sobre a permeabilidade das inter-relações paradiplomáticas perante a escalada evolutiva, de modo transversal e crescente, qualitativa e quantitativamente.

Intrafiscalidade. Ocorrendo em princípio nas Sociexes, as inter-relações paradiplomáticas tornam-se factíveis na intrafiscalidade (Socin), potencializadas pelo amparo de função, a conscins mais autolúcidas ou a líderes estratégicos cosmoéticos.

Cosmoética. O *Estado Mundial* é comunidade planetária interdimensional, cosmoética, sob administração de Colegiado Gestor e desenvolve atividades fundamentado na Parapolítica, sistematizado pelo Paradireito e atuante por meio da Paradiplomacia (informação verbal)³.

Socins. A perspectiva do *Estado Mundial* cosmoético no planeta exige a construção de *sociedades de indivíduos-paradiplomatas*, gradativamente auto-reeducados, até a condição ideal da desperticidade.

Universalismo. A pacificação íntima é o fundamento das práticas paradiplomáticas rumo à desconstrução dos cenários belicistas multidimensionais e das fronteiras geopolíticas impostas.

A PRÁTICA PARADIPLOMÁTICA E A CONQUISTA DA HARMONIA GRUPOCÁRMICA SÃO AS BASES DA MAXICONVIVIALIDADE E CONCEPÇÃO PARA AS MEGARREALIZAÇÕES GRUPAIS PRÓPRIAS DO HOMO SAPIENS PARADIPLOMATICUS.

NOTAS

1. Informação fornecida por Jayme Pereira na *I Palestra no Planeta sobre Estado Mundial, Parapolítica, Paradireito e Paradiplomacia*, realizada no *Ciclo de Paradireito*, promovido pela UNICIN, em 29-30 de agosto de 2005, na cidade de Foz do Iguaçu, PR.

2. Informação fornecida por Waldo Vieira em *Tertúlias Conscienciológicas* realizadas no Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC) no período de 2004-2005.

3. Informação fornecida por Jayme Pereira na *I Palestra no Planeta sobre Estado Mundial, Parapolítica, Paradireito e Paradiplomacia*, realizada no *Ciclo de Paradireito*, promovido pela UNICIN, em 29-30 de agosto de 2005, na cidade de Foz do Iguaçu, PR.

REFERÊNCIAS

01. Almeida, Marco Antonio; *Posturas Grupais visando a Desperticidade*; Proceedings of the 3rd Consciential Health Meeting, 2003; International Organization of Conscientiotherapy; Foz do Iguaçu, PR; *Journal of Conscientiology*; Vol. 5; N. 20; Supplement; International Academy of Consciousness – IAC; London; United Kingdom; 4-6 / September / 2003; páginas 243-250.

02. Elias, Norbert; *A Sociedade dos Indivíduos*; revisão e notas Renato Janine Ribeiro; 202 p.; 7 caps.; alf.; 16 x 23 cm; br.; Jorge Zahar Editor; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

03. Gilbert, Ilie; *Conviviologia: A Ciência do Convívio*; pref. Gilberto Freyre; 232 p.; 64 caps.; 42 ilus.; 14 x 21 cm; br.; 4^a. Ed.; IBRASA; São Paulo, SP; 1994.

04. Lopes, Adriana; *A Convivialidade Madura e as Interpções Grupocármicas*; Proceedings of the 3rd Consciential Health Meeting, 2003; International Organization of Conscientiotherapy; Foz do Iguaçu, PR; *Journal of Conscientiology*; Vol. 5; N. 20; Supplement; International Academy of Consciousness – IAC; London; United Kingdom; 4-6 / September / 2003; páginas 61-74.

05. Mansur, Phelipe; *Paradiplomacia e Docência Conscienciológica*; Proceedings of the 3rd Consciential Education Meeting, 2005; International Institute of Projectiology and Conscientiology; Foz do Iguaçu, PR; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 28; Supplement; International Academy of Consciousness – IAC; London; United Kingdom; 26-29 / May / 2005; páginas 403-414.

06. Melo, Luciano; *Política Parapedagógica Cosmocrática*; Proceedings of the 3rd Consciential Education Meeting, 2005; International Institute of Projectiology and Conscientiology; Foz do Iguaçu, PR; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 28; Supplement; International Academy of Consciousness – IAC; London; United Kingdom; 26-29 / May / 2005; páginas 383-402.

07. Minero, Luis; *Lucidocracy*; Proceedings of the 3rd International Congress of Projectiology and Conscientiology, 2002; International Institute of Projectiology and Conscientiology; New York, NY; USA; *Journal of Conscientiology*; Vol. 4; N. 15; Supplement; International Academy of Consciousness – IAC; London; United Kingdom; 16-19 / May / 2002; páginas 47-65.

08. **Pino**, Ismael Moreno; *La Diplomacia*; 690 p.; 12 caps.; 141 refs.; alf.; 15 x 23 x 4 cm; br.; Secretaría de Relaciones Exteriores / Fondo de Cultura Económica; México; 2001.

09. **Salles**, Rosemary; *Consciência em Revolução*; pref. Waldo Vieira; 216 p.; 24 caps.; 29 refs.; glos. 154 termos; alf.; ono.; 14 x 21 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2003.

10. **UNESCO**; *Déclaration de Principes sur la Tolérance*; Proclamée et signée le 16 novembre 1995 par les Etats membres de l'UNESCO; disponível em: <<http://www.unesco.org/tolerance/declafre.htm>>; acesso em: 12.03.2005.

11. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 241 termos; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 231-234, 355, 785-786, 827-828, 836-840, 848-857, 870, 871.

